

PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS ELEMENTOS LÚDICOS NAS AULAS DE NATACÃO PARA BEBÊS

Juliany Gonçalves Luciano¹
Pedro Henrique Medeiros Caldas²
Ligia Raianne da Silva Moura³

Área Temática: Comunicação, Educação, Saúde, Trabalho.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo verificar a percepção dos pais sobre a utilização de elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e qualitativa, que contou com a participação de oito pais cujos filhos integram o projeto “Universo Aquático dos Bebês: do primeiro mergulho à independência aquática”, desenvolvido na Universidade Regional do Cariri. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas gravadas em áudio, nas quais os pais responderam a sete perguntas abertas distribuídas em três seções. As falas obtidas foram transcritas e submetidas ao método de análise de conteúdo. Foi obtido como resultado que todos os participantes reconhecem os elementos lúdicos utilizados nas aulas e compreendem que tais recursos tornam as atividades mais atraentes para os bebês, favorecendo tanto o desenvolvimento motor quanto a aprendizagem. Quando questionados sobre a importância desses elementos, houve consenso entre os pais quanto à sua essencialidade para o progresso das crianças. Além disso, na última seção da entrevista, os pais destacaram que os benefícios dos elementos lúdicos se estendem para além do ambiente da natação, refletindo-se também em outros aspectos do desenvolvimento infantil. Conclui-se que, embora os pais valorizem a presença de elementos lúdicos nas aulas, ainda existe a necessidade de ampliar o conhecimento sobre o impacto dessas atividades. As respostas, em sua maioria concisas, sugerem que uma maior compreensão dos benefícios do lúdico poderia potencializar tanto a experiência das crianças quanto o envolvimento dos pais no processo educativo.

Palavras-chave: Bebês; Elementos Lúdicos; Natação.

¹ Estudante Bolsista, URCA-Iguatu, Educação Física, Brasil, E-mail: juliany.luciano@urca.br, <https://orcid.org/0009-0002-9818-8605>

² Estudante voluntário, URCA-Iguatu, Educação Física, Brasil, E-mail: pedro.medeiros@urca.br, <https://orcid.org/0009-0000-4480-018X>

³ Coordenadora do projeto, URCA-Iguatu, Educação Física, Brasil, E-mail: ligia.moura@urca.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0145-0359>

PARENTS' PERCEPTION OF THE IMPORTANCE OF PLAYFUL ELEMENTS IN SWIMMING CLASSES FOR BABIES

ABSTRACT

The present study aimed to investigate parents' perceptions regarding the use of playful elements in baby swimming lessons. This was a descriptive, exploratory, and qualitative research involving eight parents whose children participate in the project "Aquatic Universe of Babies: from the first dive to aquatic independence," conducted at the Regional University of Cariri. Data collection was carried out through audio-recorded interviews, in which parents answered seven open-ended questions divided into three sections. The collected responses were transcribed and analyzed using the content analysis method. The results revealed that all participants recognized the playful elements used in the lessons and understood that these resources make the activities more attractive for babies, fostering both motor development and learning. When asked about the importance of these elements, parents unanimously agreed on their essential role in children's progress. Furthermore, in the final section of the interviews, parents emphasized that the benefits of playful elements extend beyond the swimming environment, also contributing to other aspects of child development. It is concluded that, although parents value the presence of playful elements in swimming lessons, there is still a need to broaden their understanding of the impact of these activities. The majority of responses were concise, suggesting that a deeper comprehension of the benefits of playfulness could enhance both the children's experience and parental involvement in the educational process.

Keywords: Babies; Playful Elements; Swimming.

1 INTRODUÇÃO

O brincar é uma das principais atividades da criança, incluindo dar liberdade para que elas descubram o mundo e interajam com os objetos, brinquedos e com o meio. Para a criança viver sua infância, compete aos adultos a tarefa de conhecê-la. Considerando importante os quatro aspectos na constituição do sujeito, que são o cognitivo, o biológico, o afetivo e o social. (Wallon, 2007)

Para isso, tem-se o lúdico como uma ferramenta importante para o ensino-aprendizagem da criança, onde o mesmo permite a inclusão das crianças na sua cultura, podendo assim permear suas experiências internas com a realidade externa (Poletto, 2005). De acordo com Dias (2013), as atividades lúdicas são bastante significativas por desenvolver as capacidades de percepção, atenção, aprendizagem, memória e sensação. Freire (1991) acredita que quando a criança brinca em livre-arbítrio, pode tomar decisões e resolver problemas que surgem durante a atividade.

Para Venditti Junior e Santiago (2008, p.1) quando é aplicada atividades na nataçãoque envolvam ludicidade, são desenvolvidas possibilidades para as crianças de se criar e de se descobrir livremente, e explorar esse meio que é repleto de possibilidades. Silva (2011) afirma que a ludicidade colabora tanto para o ensino da nataçãocomo também proporciona um clima harmonioso e cativante durante as aulas, fazendo com que as crianças se aproximem umas das outras e se familiarizem com o meio aquático e com o professor.

Segundo Chicon *et al* (2014) às atividades lúdicas realizadas dentro das aulas de nataçãopotencializam ainda mais os benefícios, aprendizados e desenvolvimento motor por ser uma atividade onde o desenvolvimento das crianças é grande. Corroborando com ele, Venditti Júnior e Santiago (2008) afirmam que a ludicidade tem papel fundamental no aprendizado das crianças na nataçãopor ser muito motivador durante o processo de ensino e aprendizagem, e devido a isso as crianças despertam um maior interesse em participar.

Junto a isso, outro fator para um melhor desenvolvimento dos bebês nas aulas de nataçã, é o estímulo tanto nas aulas quanto fora da aula. Um estímulo importante, é o estímulo que os pais proporcionam para os mesmos. Dessa forma os pais têm papel fundamental no ensino-aprendizado do bebê (Zhao *et al.*, 2005). Corroborando a isso, Alves e Camargo (2019) falam sobre a percepção dos pais sobre a utilização do lúdico, eles entendem o quanto é importante o brincar nessa fase, e cada um da sua forma. Eles trazem também que as brincadeiras desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem dos bebês.

Dessa forma, surge a seguinte problemática: Qual a percepção dos pais sobre a utilização dos elementos lúdicos nas aulas de nataçãopara bebês? O estudo tem como objetivo geral: Verificar a percepção dos pais sobre a utilização dos elementos lúdicos nas aulas de nataçãopara bebês. E como objetivos específicos: Identificar os elementos lúdicos utilizados nas aulas; Verificar a percepção dos pais que acompanham os bebês sobre a importância da ludicidade nas aulas de nataçã; Pensar a respeito do uso dos elementos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de nataçãopara bebês.

Assim, é de suma importância pesquisar sobre os elementos lúdicos durante a às aulas de nataçã, e a percepção dos pais em relação a isso. Sabemos que o uso dos elementos lúdicos na nataçãoinfantil vem se tornando cada vez mais eficaz no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo e no aprendizado das crianças. Com isso, essa percepção dos pais é de extrema relevância, pois os pais têm um papel fundamental no incentivo e na continuidade das atividades dos filhos. Com isso, esse estudo se justifica pela necessidade de investigar

ainda mais essa percepção dos pais, devido também à escassez de estudos voltados para essatemática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Benefícios da natação para bebês

Segundo (Severino et al., 2022), a natação é uma modalidade esportiva que, quando praticada desde os primeiros anos de vida, contribui para o desenvolvimento motor, a socialização e o crescimento cognitivo. Deste modo, Barbosa (2022) completa que as contribuições da natação se estendem muito além do período gestacional, ajudando na adaptação ao meio líquido. Ela proporciona benefícios para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo, além de melhorar a saúde e a qualidade de vida, permitindo que o bebê cresça de forma ainda mais saudável.

Além disso, Stelzer e Alves Junior (2022) destacam que crianças de 6 meses a 2 anos de idade que praticam natação tendem a ter mais facilidade de aprendizagem, tornando-se mais ativas e apresentando um nível de desenvolvimento muscular e cognitivo superior em comparação com aquelas que não participam das aulas de natação. Complementando isso, (Camargo *et al.*, 2012) apresenta que o fortalecimento da inteligência emocional se mostra significativo, que, por meio de atividades específicas, favorece a interação entre os bebês, seus familiares e os professores. Essa aproximação é fundamental, pois o controle emocional se desenvolve principalmente aos dois anos de idade.

Em suma, a natação oferece aos bebês um novo ambiente para explorar, tornando o processo de aprendizagem mais lúdico e prazeroso, ao mesmo tempo que fortalece a afetividade entre os bebês e os adultos envolvidos na prática (Joshua, 2023). Desta maneira, (Cristina *et al.*, 2023) completa que o uso do lúdico é a melhor maneira de trabalhar e estimular as crianças, utilizando músicas, contos e brincadeiras para torná-las mais ativas e promover o desenvolvimento motor por meio de atividades prazerosas.

2.2 Ludicidade no processo de ensino-aprendizagem

Segundo (Modesto *et al.*, 2020) lúdico é uma necessidade humana que facilita a interação da criança com o ambiente em que vive, sendo visto como uma forma de expressão



e aprendido. Além disso, as atividades lúdicas promovem a incorporação de valores, o enriquecimento cultural, a aquisição de novos conhecimentos, além de estimular o desenvolvimento da sociabilidade e da criatividade.

Sendo assim, Espírito Santo (2022) dizem que o lúdico valoriza a memória e fortalece a identidade da comunidade que a criança está inserida, que o ensino dialoga com os saberes, valores, culturas e desperta não só para as crianças, mas para os adultos também, tanto quanto essas tradições culturais, e a oralidade que não devem ser esquecidos.

Completivo a essa ideia, De Souza Massa (2017) diz que a ludicidade se expressa por meio do brincar, jogar, recreação, do lazer e da criação de elementos lúdicos. Corroborando a isso, Ferrari, Savenhago e Trevisol (2014) destacam que o lúdico contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, moral e social da criança, no brincar, ela amplia sua personalidade, estimula a imaginação e constrói sua autonomia.

Dessa forma, Franco (2018) reforça a ideia de que criança que se envolve com atividades lúdicas, jogos e brincadeiras apresenta um desenvolvimento mais evidente de sua criatividade. Dessa forma, Franco ainda afirma que a infância se configura como um período preparatório para a fase adulta, em que esses recursos são fundamentais para uma formação humana completa e saudável. Desta maneira, do ponto de vista dos pais das crianças, Luiz (2013) ressalta a importância da ludicidade, jogos e das brincadeiras, porém, dentro do contexto educacional, essas atividades são vistas por eles com um propósito pedagógico, onde o brincar deve sempre ter um objetivo ou uma finalidade específica.

3 METODOLOGIA

Este estudo é de natureza descritiva, exploratória e qualitativa. A população-alvo foi composta por pais e/ou responsáveis de bebês participantes do projeto de extensão “*Universo Aquático dos Bebês: do primeiro mergulho à independência aquática*”, ofertado pelo curso de Educação Física do Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira (URCA – Iguatu/CE), com duração de abril a dezembro de 2024.

Para os critérios de seleção dos participantes, foram incluídos todos os pais ou responsáveis legais que acompanhavam os bebês nas aulas do projeto e que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos os responsáveis que não participaram de pelo

menos 75% das aulas durante o período da coleta ou que não responderam integralmente à entrevista.

Sobre o instrumento de coleta de dados, utilizou-se um roteiro semiestruturado de entrevista, elaborado pelos pesquisadores com base na literatura sobre ludicidade e ensino na natação infantil. O instrumento foi composto por sete perguntas abertas, distribuídas em três seções:

1. Identificação dos elementos lúdicos utilizados nas aulas;
2. Percepção sobre a importância desses elementos;
3. Avaliação da contribuição dos elementos lúdicos para o processo de ensino-aprendizagem na natação e em outros contextos da vida da criança.

Em relação aos procedimentos de coleta, as entrevistas foram conduzidas individualmente, em formato presencial, ao final das aulas de natação, em espaço reservado para garantir privacidade e minimizar interferências externas. As respostas foram gravadas em áudio utilizando o aplicativo de gravação de voz de um smartphone, garantindo a qualidade do registro. Cada entrevista teve duração média de 10 minutos.

Para análise dos dados, o material gravado foi transcrito na íntegra e posteriormente submetido à análise de conteúdo temática segundo Bardin (1977), seguindo as etapas de:

1. **Pré-análise** – leitura flutuante e organização do corpus;
2. **Exploração do material** – codificação das respostas e identificação de unidades de registro e de contexto;
3. **Tratamento dos resultados e interpretação** – agrupamento em categorias temáticas correspondentes às três seções do roteiro.

Para aumentar a fidedignidade da análise, dois pesquisadores realizaram a categorização de forma independente, e divergências foram discutidas até o consenso. A triangulação entre codificadores foi utilizada como estratégia para assegurar maior rigor metodológico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa buscou averiguar os elementos lúdicos que são utilizados nas aulas de natação para bebês do projeto de extensão de natação da Universidade Regional do Cariri. Nesse estudo, foram entrevistadas 8 pais/mães que participavam das aulas em conjunto com



os bebês, foram perguntas a respeito da utilização dos elementos lúdicos nas aulas.

Os dados que foram levantados nas coletas foram divididos em três categorias para análise.

Seção I: Identificação de elementos lúdicos usados nas aulas de natação para bebês;

Seção II: Utilização dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês;

Seção III: Contribuição no processo de ensino-aprendizagem dos bebês nas aulas.

Seção I: Identificação de elementos lúdicos usados nas aulas de natação para bebês

Durante as aulas do projeto, os professores utilizavam diferentes elementos lúdicos em vários momentos da aula, como exemplo ilustrado na figura 01. Como afirma Murcia e Siqueira (2016) a ludicidade vai motivar a curiosidade dos bebês, estimulando a procura dos elementos que mais se identificam, tornando assim um bebê mais participativo nas aulas.

Na seção I, na pergunta N°1: **Identificou algum elemento lúdico nas aulas de natação para bebês deste projeto de extensão?**

A entrevistada N°1: *Sim, tem vários.*

A entrevistada N°5: *Sim, a utilização das bolas, tatames entre outras atividades.*

As respostas dos pais/mães para essa pergunta foram unânimes, responderam que conseguiram identificar os elementos lúdicos que eram utilizados nas aulas.

A pergunta N°2 retratava sobre o reconhecimento dos elementos lúdicos.

Quais elementos lúdicos foram encontrados?

Entrevistada N° 7: *Brinquedos didáticos, macarrão, EVA.*

Entrevistada N°8: *Todas as aulas sempre foram lúdicas, professores sempre iniciaram de forma criativa e divertida, todos os acessórios utilizados sempre em uma pegada bem infantil e colorida deixando as crianças bem envolvidas. Elementos: tem um chuveirinho que faz sucesso com as crianças, músicas voltadas para piscina, animais que colam na parede da piscina, muitas bolinhas com variação de cores , deixando o ambiente muito atrativo.*

Com os estímulos recebidos no ambiente aquático, as crianças podem apresentar mudanças significativas no desenvolvimento psicológico e motor. Durante os primeiros anos de vida, é essencial proporcionar oportunidades que favoreçam o movimento e a exploração de diferentes ações motoras. As brincadeiras desempenham um papel crucial nesse processo, pois são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades motoras. Além disso, o ato de brincar é uma das atividades mais importantes na infância. (Garcia e Cavalari, 2010)

Ainda segundo Garcia e Cavalari (2010), a natação para bebês, por sua vez, oferece uma das poucas oportunidades de atividade física nessa faixa etária, sendo fortemente marcada pela ludicidade. Para envolver as crianças nesse ambiente, os professores costumam utilizar brinquedos cantados, músicas, histórias e jogos, que fazem uma ponte entre o mundo lúdico da criança e a prática da natação.

Figura 01 – Aula de natação do projeto



Fonte: Arquivo Pessoal, 2024.

Seção II: Utilização dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês

A seção II trata da utilização dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês

Pergunta 3: Sabe informar porque os professores utilizam os elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês?

Os participantes (nº3,5 e 8) relataram que seria para *chamar atenção e para tornar a aula mais atrativa*. Os entrevistados (nº4 e 6) responderam que é a *“melhor forma para ensinar” e “aprender brincando”, respectivamente*. As outras duas entrevistadas (nº 1 e 2) falaram respectivamente, *“Para saber sobre a coordenação motora e o desenvolvimento das crianças” e “incentivar”*.

Na pergunta 4 foi questionado se era importante a utilização dos elementos lúdicos nas aulas e por quê.

Entrevistada Nº 7 : *Acho que sim, o bebê aprende de forma diferente dos adultos.*

Entrevistada Nº 8: *Sim, principalmente com crianças, que facilmente ficam entediadas, além*

de facilitar o aprendizado.

Na pergunta 5, foi perguntado aos pais/mães se eles acrescentariam algum elemento lúdico, que não estivesse presente nas aulas. Somente uma mãe falou que “*agregaria os números e letras, que essa fase que as crianças estão tem interesse de aprender o novo*”. Corroborando com as respostas obtidas, Celante (2022) destaca que o lúdico tornou-se um instrumento essencial para o desenvolvimento infantil, proporcionando benefícios significativos que impactam positivamente a qualidade de vida da criança. As atividades lúdicas e a natação são aliados fundamentais para o crescimento integral, favorecendo tanto os aspectos cognitivos quanto os motores.

Por fim, Silva *et al.* (2024) completa que é fundamental reconhecer e valorizar o papel do lúdico no desenvolvimento infantil, com o objetivo de criar ambientes de aprendizagem mais envolventes, significativos e inclusivos, que atendam às necessidades e potencialidades de todas as crianças.

Seção III: Contribuição no processo de ensino-aprendizagem dos bebês nas aulas

Nessa seção foi questionado sobre a contribuição no processo de ensino-aprendizagem dos bebês nas aulas de natação de acordo com a percepção dos pais. Pergunta 6: **Os elementos lúdicos ajudam ou pioram o aprendizado da natação? Por que?**

Todas as respostas coletadas da pergunta nº6, revelam que na concepção dos pais os elementos lúdicos que são utilizados nas aulas, ajudam no processo de ensino-aprendizagem dos bebês. As respostas foram bem objetivas e não tiveram justificativas nessa pergunta.

A pergunta de nº7: **Os elementos utilizados aqui na natação para bebês contribuem em outras áreas de aprendizado do bebê como escolinha, balé, futebol, música e em casa?**

Entrevistado N° 3: *Sim, a prática física altera em todas as áreas do ser humano.*

Entrevistada N° 8: *Sim*

Segundo Winnicot (2017) ele afirma que o ato de brincar é uma parte essencial da vida das crianças, proporcionando uma extensa bagagem fazendo com que elas cresçam por meio dessas brincadeiras. Ao brincar, a criança começa a priorizar o campo dos significados sobre o real. Ela pode vivenciar vários papéis, estabelecendo novas regras, buscando o prazer e experimentando diversas sensações (Lisboa, 2019, p. 22).



Corroborando a isso, Palhano (2009) afirma que os objetos transformam-se em brinquedos quando possibilitam às crianças a experiência do brincar, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, colaboração, afeto e a satisfação do prazer imediato. Isso é especialmente relevante em crianças de até 3 anos, uma fase em que elas começam a descobrir sua autonomia e agir de maneira mais intencional. Nessa etapa, o lúdico ganha ainda mais importância, pois contribui para essas descobertas e explorações, integrando-se de forma natural às atividades e ao processo de aprendizagem da criança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo verificar a percepção dos pais sobre a utilização de elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês, identificando os recursos empregados, compreendendo a importância atribuída a eles e avaliando sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem. Os resultados evidenciaram que todos os participantes reconhecem a presença de elementos lúdicos nas aulas e os associam a benefícios significativos, como maior atratividade das atividades, facilitação do aprendizado, desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo, além de impactos positivos que se estendem para outros contextos da vida da criança.

Constatou-se, entretanto, que embora os pais valorizem o uso de recursos lúdicos, muitos não possuem conhecimento aprofundado sobre a função pedagógica desses elementos, o que pode limitar seu envolvimento ativo no processo de aprendizagem. Tal achado aponta para a importância de ações de conscientização e formação, nas quais os professores possam compartilhar com as famílias os objetivos e fundamentos do trabalho lúdico, fortalecendo o vínculo entre o contexto educativo e o familiar.

Do ponto de vista prático, recomenda-se que programas de natação para bebês incluam sistematicamente elementos lúdicos diversificados, adequados à faixa etária e integrados aos objetivos pedagógicos, com ênfase em estratégias que favoreçam a participação dos pais como mediadores ativos. Além disso, sugere-se que as instituições invistam em capacitação continuada dos profissionais para uso criativo e intencional do lúdico, bem como na comunicação clara com os responsáveis sobre os benefícios dessa abordagem.

Para futuras investigações, seria relevante ampliar o número de participantes e

REVEXT

contemplar diferentes realidades socioeconômicas e culturais, de modo a verificar se as percepções observadas se mantêm em outros contextos. Pesquisas longitudinais poderiam explorar a influência do uso contínuo de elementos lúdicos no desenvolvimento global da criança, enquanto estudos quantitativos ou mistos poderiam mensurar com mais precisão o impacto desses recursos sobre indicadores motores, cognitivos e socioemocionais. Também se recomenda investigar a perspectiva dos professores e a relação entre sua formação em ludicidade e a qualidade das experiências proporcionadas aos bebês.

Em síntese, este trabalho contribui para reforçar a relevância do lúdico nas aulas de natação para bebês e aponta caminhos para que esse recurso seja potencializado, beneficiando não apenas o desenvolvimento das crianças, mas também fortalecendo a parceria entre educadores e famílias no processo educativo.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão a todos que contribuíram de forma direta e indireta na construção desse trabalho, em especial à minha orientadora Prof. Ligia Moura por todo suporte e por todas as contribuições que foram de extrema importância para a construção desse projeto. Agradeço também ao meu amigo Pedro Henrique por ter contribuído para a construção do trabalho e por todo suporte, e aos meus amigos e bolsistas do parque aquático Miriam Marcelino, Jayane Rodrigues e José Cleirton por ter ajudado na coleta da entrevista. Agradeço também a todos os pais que participaram da pesquisa, e a todos os meus amigos, familiares por sempre estar ao meu lado e também a instituição ao qual faço parte a Universidade Regional do Cariri- Urca por todo apoio e também pelo financiamento das bolsas.

REFERÊNCIAS

ALVES, P. H.; CAMARGO, G. A criança brinca e aprende”: as falas dos pais/responsáveis sobre brincar na educação infantil. **Revista Saberes Pedagógicos**, v. 3, n. 3, p. 274–295, 18 set. 2019. eBooks, p. 367–381, 14 abr. 2023. Acesso em: 22 out. 2024.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977.

BARBOSA, R.C. **A contribuição da natação para o desenvolvimento dos bebês de 6 meses aos 2 anos**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unime

Paralela, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Educação Física. SALVADOR-BA. 2022. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/57983/1/RAFAEL_A_COSTA_BARBOSA.pdf. Acesso em: 24 out. 2024.

CHICON, F. J; SÁ, S.C.G.M.; FONTES, S.A. Natação, Ludicidade e Mediação: a Inclusão da Criança Autista na . **Revista Internacional de Estudos Científicos**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 81–97, 2024. DOI: 10.61571/riec.v2i1.145. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/riec/article/view/145>. Acesso em: 24 out. 2024.

CRISTINA, A. *et al.* Benefícios das atividades lúdicas no meio aquático para o desenvolvimento motor na primeira infância. **Revista Faculdades do Saber**, v. 8, n. 18, p. 1942–1952, 2023.

DE PAULA MACEDO, N. et al. Natação: o cenário no ciclo I do Ensino Fundamental nas escolas particulares. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 1, 2009.

DE SOUZA MASSA, M. Ludicidade: da Etimologia da Palavra à Complexidade do Conceito. APRENDER - **Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, [S. l.], v. 2, n. 15, 2017. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/aprender/article/view/2460>.

CELANTE, C.N. **O lúdico no desenvolvimento da psicomotricidade na natação em crianças**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física, do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD). Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Ciências Humanas. Vitória-ES. 2022. Disponível em: https://cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/field/anexo/cyntia_nascimento_celante_-_o_ludico_no_desenvolvimento_da_psicomotricidade_na_natacao_em_crianças.pdf

DIAS, E. A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. **Revista Educação e Linguagem**, v. 7, n. 1, p. 1-16, 2013.

DOURADO, F.L.M. **A contribuição da natação para o desenvolvimento da psicomotricidade infantil**. Luziânia: UNIDESC, 2013.

ESPÍRITO SANTO, M.A.A. **Contribuições da ludicidade na aprendizagem da educação infantil na escola quilombola Antonio Fausto da Trindade em Itaboca**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Pedagogia, Campus Universitário de Castanhal, Universidade Federal do Pará, Castanhal, 2022. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/5353>. Acesso em: 23 out. 2024

FERRARI, K. P. G.; SAVENHAGO, S. D.; TREVISOL, M. T. C. **A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Unoesc & Ciência - ACHS, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 15–22, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/4560>. Acesso em: 22 out. 2024.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1991.

FROTA E SILVA, M.L.; LOPES, C.A.; PINHEIRO, K.Q.; ALMEIDA, K. S.; SILVA, P.A.F.; REIS, R.G.; MANESCHY, M.S.; PASSOS, R.P.; LIMA, B.N.; VILELA JUNIOR, G.B. NATAÇÃO PARA BEBÊS E SUA COMPLEXIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Revista CPAQV** - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, [S. l.], v.13, n.3, 2021. DOI: 10.36692/v13n3-02R. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/785..> Acesso em: 24 out. 2024.

GARCIA, K.A.C.M.; CAVALARI, N. A importância da psicomotricidade no desenvolvimento psicológico da criança. **Caderno Multidisciplinar de Pós Graduação da UCP**. Pitanga, v. 1, n. 3, p. 126-138, mar, 2010.

FRANCO, J.F. **A importância da ludicidade no processo ensino-aprendizagem da criança**. Eventos Pedagógicos, v. 9, n. 1, p. 187–197, 5 jun. 2018.

JOSHUA, F. *et al.* Os benefícios da estimulação aquática na afetividade e aspectos físicos de bebês de 0 a 3 anos. Editora e-Publicar.

VENDITTI JÚNIOR, R.; SANTIAGO, V. Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem infantil na natação: propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos. **Revista Digital Efdeportes** - Buenos Aires - Año 12 - N° 117 – 2008.

LÁUDIO DELUNARDO SEVERINO; JHENYFFER NERY RODRIGUES; JEAN VINICIUS RODRIGUES SILVA. A natação para bebês como instrumento para o desenvolvimento motor. Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares, [S. l.], n. 1, p. 1–9, 2022. DOI: 10.47385/tudoeciencia.144.2022. Disponível em: <https://conferenciasunifoa.emnuvens.com.br/tc/article/view/144>. Acesso em: 11 nov. 2024.

LISBOA, A. C. L. **O processo de documentação pedagógica em uma experiência formativa na educação infantil: um olhar para a dimensão estética**. 2019. 131 f. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2019.

LUIZ, M.M.O.B. **A percepção de pais e/ou responsáveis sobre as contribuições dos jogos e das brincadeiras na educação infantil em uma instituição de ensino do município de Paranaguá/PR**. Monografia apresentada ao programa de Especialização em Docência na Educação Infantil da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2022.

MASSAUD, M. G.; CORRÊA, C. R.; **Natação na idade esc. Natação na idade escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

MODESTO, A. P. D. S. .; SILVA, K. G. D. O. .; FUKUI, R. K. . **A Promoção da Ludicidade no Processo de Aprendizagem**. **Revista Psicologia & Saberes**, [S. l.], v. 9, n. 14, p. 59–69, 2020. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/psicologia/article/view/1151>. Acesso em:

22 out. 2024.

PALHANO, N. C. **Amanhã é dia de brinquedo!: a fala de educadoras da criança muito pequena sobre o brinquedo na rotina dos CMEI's de Curitiba.** Dissertação. 104p. Curitiba. UFPR, 2009. Disponível em: http://www.ppge.ufpr.br/teses/M09_palhano.pdf. Acesso em: 13 ago. 2018.

POLETTTO, R. C. A ludicidade da criança e sua relação com o contexto familiar. **Psicologia em Estudo**, v. 10, n. 1, abr. 2005

SILVA, C. F. S.; SANTOS, M. M. B.; HOLANDA, M. J. F. S.; SANTOS, P. F.; MELO, S. F. S. A importância dos aspectos lúdicos no desenvolvimento infantil. **Revista Internacional de Estudos Científicos – RIEC**. v. 2 n. 1. 2024.

SILVA, S. C. da. **O lúdico no ensino da natação para crianças no município de Criciúma/sc.** 2011. 41 f. Monografia (Graduação em Educação Física)-Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2011.

STELZER, D. *et al.* **Desenvolvimento psicomotor de bebês de 06 meses a 2 anos através das aulas de natação.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.fira.edu.br/repositorio/wp-content/uploads/taianacan-items/5/7241/DIEGO-STELZER-TCC-FIRA-ED.FIS-BACH-2oS-2022.pdf>

VINICIUS, M.; CAMARGO, P.; MOTA, Nágilla Patrícia Luiz; MENDES, Cátia Rodrigues dos Santos. **Natação para bebês: a presença dos pais é importante?** 2012. [S.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/102067828/natacao-para-bebes>. Acesso em: 12 nov. 2024.

WALLON, H. **O brincar: a evolução psicológica da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WINNICOTT, D. W. **A criança e o seu mundo.** tradução Álvaro Cabral. - 6.ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: LTC, 2017.

ZHAO, S.; XIE, L.; HU, H.; XIA, J.; ZHANG, W.; YE, N.; CHEN, B. A study of neonatal swimming (water therapy) applied in clinical obstetrics. **The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine**, 17(1), 59-62. 2005. <https://fug.edu.br/repositorio/2012-2/EdiFisica/NATA%C3%87%C3%83O%20PARA%20BEBES.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024

COMO CITAR:

LUCIANO, Juliany Gonçalves; CALDAS, Pedro Henrique Medeiros; MOURA, Ligia Raianne da Silva. Projeto de extensão “ Percepção dos pais sobre a importância dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês”. **Revista de Extensão- REVEXT**, v. 4, n. 1, p. 269-287, 2025.

Recebido em 13 de novembro de 2024
Aceito em 28 de agosto de 2025

